	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 029 Ultima Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	CIANETO DE SÓDIO	Página 1 de 10

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Empresa/Fornecedor
DMarfa Produtos Químicos Eireli

Nome do Produto: **Cianeto de Sódio**
Aplicação uso: Uso industrial tratamento de superfícies.
Endereço: Rua Vinte e Um de Abril, 1192 – Belenzinho – São Paulo
Telefone da Empresa: (0XX11) 2081-0862
Telefone para Emergências:

- PRÓ-QUÍMICA/ABIQUIM.....0800-11-8270
- S.O.S Cotec.....(19) 3467-9700
- Órgão de Policiamento de Trânsito. 194
- Defesa Civil. 199
- Meio Ambiente – CETESB.....(11) 3030-6000
- Bombeiros..... 193

E – mail: contato@dmarfa.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância

Classificação (REULAMENTAÇÃO (EC) Nº 1272/2008)


Toxicidade aguda, categoria 2, inalação, H330.
Toxicidade aguda, categoria 1, Dérmico, H310.
Toxicidade aguda, categoria 2, oral, H300.
Toxicidade aguda em meio aquático. Categoria 1, H400
Toxicidade crônica em meio aquático, categoria 1, H410.

Classificação (67/548/CEE ou 1999/45/CE)

T+ Muito tóxico. R 26/27/28
Perigoso para o meio ambiente R 50/53

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Em conformidade com NBR 14725-4:2014

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 029 Ultima Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	CIANETO DE SÓDIO	Página 2 de 10

Elementos do rótulo

Pictogramas de risco



Palavra de advertência:

Perigo

Frases de perigo

H300 + H310 + H330 Fatal se ingerido, em contato com a pele ou se inalado.

H410 Muito tóxico para a vida aquática, com efeitos prolongados.

EUH032 Em contato com ácidos, libera gases muito tóxicos.

Declarações de precaução

P273 Evitar a liberação no ambiente.

P280 Usar luvas de proteção.

P302 + P352 Se na pele: Lavar com bastante água e sabão.

P304 + P340 Se inalado: Remover a vítima para um ambiente de ar puro e permanecer em repouso em uma posição confortável para respirar.

P309 + P310 EM CASO DE exposição ou de indisposição: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não conhecidos

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substâncias : Cianeto de sódio

Nome químico comum ou nome genérico: Cianeto de sódio.

Sinônimo: Cianeto de sódio.


Fórmula molecular: NaCN

Peso molecular: 49,01 g/mol

Registro no Chemical Abstract Service (n° CAS): 143-33-9

N° CE: 205-599-4

Em conformidade com NBR 14725-4:2014

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 029 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	CIANETO DE SÓDIO	Página 3 de 10

Perigos mais importantes: Produto tóxico se inalado.

Classificação do produto químico: Produto tóxico se inalado

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros: Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários.

O socorrista deve ser um brigadista ou alguém familiarizado com técnicas de primeiros socorros. Procurar um médico.


Inalação: Afastar a fonte de contaminação ou transportar a vítima para local arejado. Se houver dificuldades respiratórias, administrar oxigênio. Manobras de ressuscitação cardiopulmonar podem ser aplicadas por pessoal habilitado se a vítima não apresentar sinais vitais. **NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA.** Introduzir a respiração artificial com uma máscara de bolso equipada com válvula de via única ou outro equipamento de respiração adequado. Manter o paciente aquecido e não permitir que a vítima se movimente desnecessariamente. Transportar a vítima para um hospital.

Contato com a pele: Lavar a pele com água (ou água e sabão não abrasivo), suavemente, por pelo menos 20 minutos ou até que a substância tenha sido removida. **NÃO INTERROMPER O ENXÁGUE.** Sob água corrente (chuveiro de emergência) remover roupas, sapatos e outros acessórios pessoais contaminados (cintos, joias etc.). Descartar as roupas e acessórios contaminados ou descontaminar as roupas antes da reutilização. Se a irritação persistir ao repetir o enxágue, requisitar assistência médica.

Contato com os olhos: Não permitir que a vítima esfregue os olhos. Remover o excesso da substância dos olhos rapidamente e com cuidado. Retirar lentes de contato quando for o caso. Lavar o(s) olho(s) contaminado(s) com bastante água deixando-a fluir por, pelo menos, 20 minutos, ou até que a substância tenha sido removida mantendo as pálpebras afastadas durante a irrigação.

Cuidado para não introduzir água contaminada no olho não afetado ou na face. Se a irritação persistir repetir o enxágue, se ocorrer dor, inchaço, lacrimação, fotofobia ou queimaduras, a vítima deve ser encaminhada ao oftalmologista.

Ingestão: Lavar a boca da vítima com água. **NÃO INDUZIR VÔMITO.** Oferecer a vítima consciente 2-4 copos de água para diluir o material no estômago. Se a vítima apresentar distúrbios respiratórios, cardiovasculares ou nervosas fornecer oxigênio, em caso de parada respiratória, realizar manobras de ressuscitação. **NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA.** Se o vômito ocorrer naturalmente inclinar a vítima para evitar o risco de aspiração traqueo-bronquial do material ingerido. Lavar novamente a boca da vítima. Repetir a administração de água. Nada deve ser administrado por via oral se a pessoa estiver perdendo a consciência, inconsciente ou em convulsão. Manter o paciente aquecido e em repouso. Transportar a vítima para um hospital.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 029 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	CIANETO DE SÓDIO	Página 4 de 10

Sintomas e efeitos mais importantes: Produto pode causar efeitos agudos, dependendo da via de exposição, como sensação de queimadura, tosse, respiração ofegante, dores de cabeça, náuseas, salivação, e dores abdominais.

Notas para o médico: Uma lavagem gástrica é recomendada somente para pacientes que apresentarem sintomas. Antídotos comuns dimetilaminofenol, EDTA cobalto e tiossulfato de sódio.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Água, Dióxido de carbono, Espuma, pó seco. Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.

Perigos específicos da substância: substância não combustível. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de Óxidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Na eventualidade de fogo, vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma com máscara facial completa, operando na pressão exigida ou outro modo de pressão positiva.

Informações complementares

Evitar a contaminação da água de superfície e da subterrânea com a água de combate a incêndios.

Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de Cianeto de hidrogênio (ácido cianídrico)

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem não faz parte dos serviços de emergências:


Evitar a inalação de pó. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem faz parte do serviço de emergência: vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma.

Precauções ambientais: Não despejar os resíduos no esgoto.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pós.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 029 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	CIANETO DE SÓDIO	Página 5 de 10

Precauções para manuseio seguro: Observar os avisos das etiquetas. Não comer, beber ou fumar as áreas de manuseio do produto. Usar os EPI's indicados. Manter ventilação local adequada. Não role, arraste ou permita solavancos na embalagem.

Condições para armazenamento seguro,

incluindo incompatibilidades: Hermeticamente fechado. Em local seco e temperatura ambiente.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Medidas de controle de engenharia: A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e da extensão da exposição.

Esta informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações aplicáveis. Procedimentos recomendados para monitoramento: Utilizar instrumentos apropriados de monitoramento. A estratégia da amostragem deve contemplar local, tempo, duração, frequência e número de amostras.

Medidas de proteção individual

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida juntos dos fornecedores.

Proteção dos olhos/face: Utilizar óculos de segurança de ampla visão,

Proteção da pele: Utilizar roupa impermeável. Necessário o uso de luvas.

Proteção respiratória: Necessário em caso de formação de pós.

Perigos térmicos: produto não queima.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Pó

Cor: Branco

Odor: a amêndoa amarga.

Limite de Odor: Não existem informações disponíveis.


pH: ca.11,7em 100 g/120 °C

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não existem informações disponíveis.

Ponto/intervalo de fusão: 563 °C

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: 1.496 °C em 1.013 hPa

Ponto de fulgor: não aplicável

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 029 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	CIANETO DE SÓDIO	Página 6 de 10

Taxa de evaporação: Não existem informações disponíveis.

Inflamabilidade (sólido, gás): Não existem informações disponíveis.

Limites de inflamabilidade superior/ inferior ou explosividade: Não existem informações disponíveis.

Pressão de vapor: Não existem informações disponíveis.

Densidade de vapor: Não existem informações disponíveis.

Densidade relativa: 1,6 g/cm³ em 20 °C

Hidrossolubilidade: 370 g/l em 20 °C

Coefficiente de partição n-octanol/água: Não existem informações disponíveis.

Temperatura de autoignição: > 1.500 °C

Temperatura de decomposição: Não existem informações disponíveis.

Viscosidade: Não existem informações disponíveis.

Densidade aparente: ca. 750 - 900 kg/m³

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade

Não é reativo

Estabilidade química

Produto estável em condições normais de pressão e temperatura

Possibilidade de reações perigosas

Grande quantidade de cianeto de hidrogênio (HCN) venenoso e inflamável será liberado pelo contato com ácido. Reage violentamente com fortes agentes de oxidação quando aquecido. Água ou soluções alcalinas fracas podem produzir perigosas quantidades de cianeto de hidrogênio em áreas confinadas.

Condições a evitar

Calor e umidade e materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis

Ácidos, agentes oxidantes, água, soluções alcalinas fracas.

Produtos de decomposição perigosos


A umidade causa lenta decomposição, liberando gases venenosos de cianeto de hidrogênio e amônia.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

DL50 Oral - ratazana - 6,44 mg/kg DL50

Dérmico - coelho - 10,4 mg/kg Observações: Comportamento: Sonolência (diminuição da atividade geral) Comportamento: tremor Pulmões, tórax ou respiração: Dispneia

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 029 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	CIANETO DE SÓDIO	Página 7 de 10

Inalação

Sintomas: Possíveis consequências:, irritação das mucosas absorção

Irritação nos olhos

Coelho

Resultado: Irritação nos olhos

(Regulamento (CE) N.º 1272/2008, Anexo VI) (IUCLID)

Sensibilização

Possível sensibilização em pessoas predispostas.

Mutagenicidade em células germinativas

Não existem informações disponíveis.

Carcinogenicidade

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Toxicidade à reprodução e lactação

Toxicidade reprodutiva – ratazana – Oral

Efeito sobre o aparelho reprodutor masculino: Espermatogênese (incluindo o material genético e morfologia, mobilidade e contagem dos espermatozoides).

Efeito sobre o aparelho reprodutor masculino: Testículos, epidídimo e túbulos seminíferos.

Toxicidade reprodutiva – Hamster – Implante

Efeitos sobre a fertilidade: Mortalidade post-implantação (por exemplo: nº de implantes mortos ou reabsorvidos por nº total de implantes).

Malformações específicas do desenvolvimento: Sistema nervoso central.

Efeitos tóxicos no desenvolvimento – Hamster – Implante

Efeitos no embrião ou no feto: Feto toxicidade (excepto a morte, por exemplo, atrofia do feto).

Malformações Específicas do Desenvolvimento: Sistema musculoesquelético

Malformações Específicas do Desenvolvimento: sistema cardiovascular (circulatório).

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não existem informações disponíveis.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição repetida


Irritação das mucosas

Informações complementares

Efeito letal após a absorção. Efeitos sistêmicos, agitação, espasmos, Respiração superficial, paralisia respiratória, Inconsciência, doenças cardiovasculares, paragem cardíaca, morte.

O seguinte diz respeito a cianocompostos e nitrilos em geral: máxima prudência! Possibilidade de libertação de ácido cianídrico bloqueio da respiração celular. Alterações cardiovasculares, dispnéia, inconsciência.

Esta substância deve ser manuseada com cuidado especial.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 029 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	CIANETO DE SÓDIO	Página 8 de 10

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Toxicidade em peixes

CL50 – *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris) - 0,05 mg/l – 96 h

Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos.

CL50 – *Daphnia magna* – 0,09 mg/l – 96 h

Toxicidade em algas CE50 – *Nitzschia closterium* – 0,051 mg/l – 72 h

Persistência e degradabilidade:

Biodegradabilidade

> 99 %; 7 d

(IUCLID)

Rapidamente biodegradável.

Demanda química de oxigênio (DQO)

816 mg/g

(IUCLID)

Ratio BOD/ThBOD

BOD7 6 %

Potencial bioacumulativo: Dados não disponíveis.

Mobilidade no solo: Não determinada.

Outros efeitos adversos: Muito tóxico para os organismos aquáticos

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para a destinação final:

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto.

Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas:


Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produto: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 029 Última Revisão: 16/08/2018 Revisão: 01
	CIANETO DE SÓDIO	Página 9 de 10

Transporte Terrestre (ADR/RID)

Número ONU: 1689

Nome apropriado para embarque: Cianeto de Sódio

Classe de risco: 6.1

Número de risco: 66

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: Ocorrendo poluição de água ou solo notificar as autoridades competentes. Ocorrendo poluição de água ou solo notificar as autoridades competentes.

Transporte Hidroviário (IMDG)

Número ONU: 1689

Nome apropriado para embarque: Cianeto de Sódio

Classe de risco: 6.1

Número de risco: 66

Grupo de embalagem: I

Perigo ao meio ambiente: Ocorrendo poluição de água ou solo notificar as autoridades competentes. Ocorrendo poluição de água ou solo notificar as autoridades competentes.

Transporte aéreo (IATA)

Número ONU: 1689

Nome apropriado para embarque: Cianeto de Sódio

Classe de risco: 6.1

Número de risco: 66

Grupo de embalagem: I

Perigo ao meio ambiente: Ocorrendo poluição de água ou solo notificar as autoridades competentes. Ocorrendo poluição de água ou solo notificar as autoridades competentes.


15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas e segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Esta Ficha de Informações de Produtos Químicos foi preparada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ - 029 Última Revisão: 26/08/2018 Revisão: 01
	CIANETO DE SÓDIO	Página 10 de 10

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

DL50 – Dose letal 50%

CE50 – Concentração Efetiva 50%

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NR – Norma Regulamentadora

TLV – Threshold Limit Value

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII

Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul

Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar

Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos

Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr.

Artur Ribeiro de Saboya

Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

“As informações desta FISPQ representam os dados e refletem o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sob condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.”